

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO E AS FÔRÇAS ARMADAS

Homenagens prestadas à Marinha, ao Exército e à Aeronáutica

Cumprindo sua parte cívico-esportiva o Jockey Club Brasileiro homenageia, anualmente, as Fôrças Armadas Nacionais.

Por nímia gentileza o Jockey Club presta tais homenagens durante o transcorrer das solenidades comemorativas das semanas dos Patrono da Marinha, Exército e Aeronáutica pelo que já foram alvo de expressivos e inconfundíveis preitos as Fôrças de Terra e Ar, devendo, ao circular nossa Revista, estar sendo homenageada a nossa Marinha de Guerra, evento que coincidirá com os festejos da Semana de Tamandaré.

A SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, proferiu o seguinte discurso, de saudação ao Exército:

"Senhor Ministro. Senhores Generais. — O Jockey Club Brasileiro inclui entre os deveres estatutários, além da finalidade esportiva, a participação da sociedade nos acontecimentos de caráter cívico. As grandes datas nacionais sempre mereceram destacado realce no transcurso de suas comemorações. A cooperação para objetivos comuns, na esfera de atividades convergentes, estabelece um elo de real proveito entre a nossa instituição e o glorioso Exército Brasileiro. Para obter o cavalo de guerra, dotado dos requisitos indispensáveis, multiplicam-se os esforços das agremiações turfistas, procurando selecionar os reprodutores de maior aptidão. As ações empreendidas, com a valiosa contribuição dos Serviços da Remonta, têm permitido um excelente apuro na qualidade dos produtos criados, que muito recomenda o trabalho efetuado. A efeméride consagrada no "Dia do Soldado" constitui uma oportunidade feliz para tributar justa homenagem à força armada que tanto se empenha em defender o porvir da Pátria. O nobre papel, que os fados reservaram ao Exército Nacional, está escrito nas belas páginas de heroísmo da nossa formação histórica. Durante uma longa evolução política, o Brasil atravessou fases de incertezas e crises desanimadoras. Em todos os lances difíceis, encontrou o apoio sólido e necessário na bravura e na segurança dos seus soldados. As lutas pela independência assinalaram feitos de entranhado patriotismo a concretizar legítimas aspirações. O ideal supremo da liberdade assegurou a vitória generosa. O progresso desejado impunha a garantia do regime que se fundava na esperança de um povo emancipado. Sob a bandeira imperial, abrigaram-se os corações de todos os brasileiros confiantes no zelo dos chefes militares. Os campos do Paraguai reafirmaram a fé nutrida nos valentes guerreiros. A mudança das instituições políticas obedeceu a imposições de uma consciência amadurecida. Coube ao Exército proclamar a República em momento decisivo da vida nacional. O movimento renovador surgiu com a proteção de prudentes guias militares. Foi uma época de puro idealismo onde sobressaíram a abnegação e a renúncia. Na senda avassaladora do tempo, é lícito acentuar a presença de soldados eminentes em quase todos os episódios memoráveis que se prendem à História do País. Bem avisados andaram os companheiros de armas ao escolherem o ilustre patrono da classe. É uma figura em que se ajustam, de modo perfeito, o cidadão e o militar. Nos atos, que praticou, há exemplos admiráveis que cumpre exaltar. A lição do passado reviverá no futuro. Sob os votos sinceros do quadro social do Jockey Club Brasileiro, ao homenagear os continuadores de Caxias, na obra inextinguível de resguardar a integridade da Pátria e o destino da nacionalidade. Em nome da Diretoria, a que tenho a honra de presidir, ergo a minha taça pela glória das sentinelas avançadas do Brasil!"

O AGRADECIMENTO DO EXÉRCITO

Em nome do Exército, delegado por S. Exa. o Ministro da Guerra, falou, assim, o General Floriano de Lima Brayner:

"Exmo. Sr. Presidente do Jockey Club Brasileiro. Exmo. Sr. Ministro da Guerra; Srs. Oficiais-Generais. Meus Senhores. Delibero V. Exa. Sr. Ministro da Guerra que a mim coubesse a honra de agradecer, em seu nome e no do Exército Brasileiro aqui representado, a homenagem que esta nobre associação presta, como nos anos anteriores, à nossa grande coletividade militar de terra, reverenciando a memória do Patrono do Exército, e maior cida-

dão-soldado do Brasil em todos os tempos. Outras fôssem as circunstâncias, Senhores, menos simples seria esta tarefa. Fácil, porém, se torna, diante da alta linhagem social, intelectual e moral dos que nos distinguem com a sua tradicional gentileza, neste momento, e que vêm mantendo, de ano para ano, o firme propósito de cimentar esta tradição, traduzida no encontro amável entre homens de responsabilidade pública no nosso país, expoentes de nosso organismo social, e um grupo de Chefes militares que se desvanecem em receber a homenagem que se presta à sua Corporação e ao seu glorioso Patrono. Nossos mais altos sentimentos comungam com os nobres intuitos que presidem esta homenagem que é, ao mesmo tempo, um preito de justiça às responsabilidades cívico-sociais do Exército Brasileiro, e mais um esplêndido florão para emoldurar a memória imperecível do DUQUE DE CAXIAS. Os homens que, em nossa Pátria se votam à profissão das armas e nela encanecem na vigília incessante dos seus destinos, avessos por formação, a qualquer espécie de casta, incompatível com a indole do povo brasileiro, não se podem distanciar das vibrações da sociedade civil, com a qual se mantêm identificados, para uma melhor compreensão dos fenômenos político-sociais da nacionalidade. — Senhores — A vida segue na corrente dos destinos de cada um. Renovam-se as Diretorias do Jockey Club Brasileiro. Substituem-se os Chefes militares. Muitos dos que em anos anteriores, participaram deste cordial encontro já se recolheram definitivamente, à tranquilidade do lar; outros, DEUS já chamou à sua mansão eterna. Os homens passam, a tradição fica e se consolida porque cimentada em sentimentos de alto padrão moral. Não são de hoje, os laços que nos ligam a esse nobre e tradicional Jockey Club Brasileiro, em cujo seio sempre tiveram calorosa acolhida as melhores aspirações e iniciativas ligadas à Remonta do Exército. O alto sentido patriótico de sua ação nos leva a reverenciar, neste momento, a memória desse inolvidável brasileiro que foi LINNEU DE PAULA MACHADO, cujos exemplos marcantes contiuam a iluminar o cenário da criação nacional e a obra imperecível do Jockey Club Brasileiro. — Sr. Presidente do Jockey Club Brasileiro. V. Exa. e seus dignos pares, ao retomarem, nesta festa gratulatória, os rumos da tradição que se vem consolidando desde 1945, podem ficar certos de que o Exército Brasileiro, oriundo de tôdas as camadas de uma sociedade civil eminentemente antimilitarista, guarda no recôndito de sua consciência, o orgulho de uma convicção intransigentemente civilista. Esse era o sentimento dominante na personalidade do Soldado-Padrão cuja figura austera iluminou páginas edificantes de nossa História, como fonte de inspiração, na preservação dos destinos de nossa Pátria. Sentinela da legalidade e da intransigente sustentação da ordem civil e das instituições, CAXIAS nos distanciou dos tiranos e aventureiros que pontilharam episódios da História do Continente, legando-nos uma consciência jurídica que nos coloca em profundo antagonismo com qualquer forma de usurpação do Poder. É por isso que nós, soldados do BRASIL, cada ano que passa sentimos que mais se agiganta a figura homérica de nosso Patrono, na evidenciação de suas virtudes, de cidadão e de soldado. DEUS nos inspirará, conio a todos os homens de bem do BRASIL, para que a serenidade dos nossos atos seja sempre inspirada nos seus exemplos edificantes e no supremo interesse da PÁTRIA. E assim voltaremos; ou outros voltarão, nos anos vindouros, a este amável convívio de homens de boa-vontade, sob a égide do Patrono do Exército, para reafirmarmos nossa inabalável confiança na vitalidade e na marcha ascensional da NAÇÃO BRASILEIRA. A V. Exa. Sr. Presidente, e ao Jockey Club Brasileiro, em nome do Sr. Ministro da Guerra agradeço, a homenagem prestada ao Exército Nacional e ao Seu glorioso Patrono, formulando os mais calorosos votos pela crescente prosperidade desta nobre e tradicional instituição".

SAUDAÇÃO DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO À AERONÁUTICA

Homenageando a Força Aérea Brasileira o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor Ministro. Senhores Brigadeiros. Entre manifestações de apreço e simpatia, transcorrem os festejos da Semana da Aa.

Participam das emoções jubilosas todos os brasileiros que se ufam da Força Aérea de sua Pátria. É uma demonstração eloqüente de civismo a evidenciar o prestígio de que gozam os valentes soldados do ar. No programa das comemorações projetadas, que hoje se encerram, houve ensejo para provar, de modo exuberante, o grau de aperfeiçoamento técnico, a que atingiu a Nação, em setor dos mais avançados do progresso humano. A civilização contemporânea pode ser assinalada com o marco da conquista definitiva do ar. A navegação aérea representa, em nossa época, o grande descobrimento que deslumbrou o mundo moderno. Sob as asas venturosas das possantes aeronaves desapareceram as terras ignotas. Vencendo o espaço, o avião-correio leva a todos os quadrantes do universo a mensagem rápida que anuncia aos povos o ideal supremo da vida em comum. Supridas as distâncias, apagam-se as fronteiras geográficas entre países amigos, e a mútua compreensão se acentua, permitindo, a cada momento, sentir e vibrar sob as palpitantes emoções da mesma hora vivida. Os benefícios, sem conta, que a aviação proporcionou ao Brasil têm recebido merecido destaque. O culto aos nomes de patriotas ilustres, que ligaram o gênio inventivo a memoráveis cometimentos, traduz o justificado orgulho de nobre sentimento nativista. A figura ímpar de Santos Dumont será sempre a do primeiro que abriu a senda do futuro. O Jockey Club Brasileiro não se restringe, apenas a uma agremiação turfista. Pertence, também, à categoria das sociedades civis que se honram de possuir um quadro social de melhor quilate. É a razão por que deseja partilhar das homenagens prestadas à Força Aérea Brasileira. A contribuição, que oferece, foi ditada pela vontade expressa dos seus sócios, num gesto espontâneo de reverência e de cordialidade. Senhor Ministro. Cabe-me acentuar a V. Exa. a alta consideração de sua presença e dos distintos companheiros de armas. Interpretando os motivos dessa amistosa reunião, devo, entretanto, assinalar a sinceridade de propósitos do Jockey Club Brasileiro. Exaltar, com admiração e respeito, as qualidades profissionais e de caráter que exornam a personalidade do aviador militar. É do concenso unânime, entre seus pares, que bem se ajustam ao oficial mais acatado na classe: o inclito Brigadeiro Eduardo Gomes. Pela grandeza e pela glória dos corajosos soldados do ar!"

O AGRADECIMENTO DA AERONÁUTICA

Em nome da Força Aérea Brasileira usou da palavra o Tenente-Brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Presidente do Jockey Club Brasileiro. Srs. Membros da Diretoria desta associação. Meus camaradas. Meus senhores. Credenciado pelo Sr. Ministro da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes que, além dessa alta investidura, possui uma fôlha de serviços ímpar na nossa aviação, sinto-me à vontade nesta agradável oportunidade para responder agradecendo a carinhosa saudação da Diretoria do Jockey Club Brasileiro. Cala fundo em nossa alma esta manifestação de apreço e, se nos confortam as palavras ouvidas, seu maior mérito é o de nos dar alento, estímulo e ânimo para prosseguir no cumprimento do dever, sabendo que compatriotas nos observam a conduta, pautada, hoje como ontem, em servir aos interesses superiores de nossa Pátria. Emulações como esta, partindo como partem do grêmio nacional que integra em seus quadros sociais a maior parcela das elites brasileiras, assume

capital importância para nós outros. Ponderáveis razões militam em favor do Jockey Club para apreciar com justeza fatos e atitudes: — Aqui nesta casa as competições assumem caráter empolgante, não só pelo volume de interesses que envolve, mas sobretudo pelos efeitos emocionais produzidos na grande massa humana interessada no resultado dos certames. Qualquer falência na apreciação ponderada de um parâmetro necessário ao julgamento, insignificantes transigências nas normas da disciplina, imprecisões nos métodos de fiscalização preliminares para garantir a lisura das competições, trariam consequências irreparáveis, motivando descréditos e suspeitas que não ocorrem nas decisões ajustadas aos milhares, anualmente, pelo Jockey Club Brasileiro. A Aeronáutica tem uma estrutura complexa, é fato genericamente sabido. Contudo, esta complexidade é bem maior do que a generalidade das pessoas supõe. Está ainda para sedimentar-se uma organização estrutural capaz de satisfazer a todas as exigências da técnica sempre em evolução, atendendo a todas as opiniões em conflito, aqui como alhures. Patente entretanto se verifica que as atuais exigências da Aeronáutica necessitam de ingentes esforços de silenciosos e hábeis obreiros operando em terra, anônimamente, em proveito dos poucos tripulantes empenhados, a bordo, no afanoso e delicado exercício de conduzir e fazer chegar a destino os complicados navios aéreos. Alegram-se os semblantes nos dias transparentes e claros, quando se ouve o pulsar fremente de motores sobre nossa cabeça; nas noites negras e borrascosas, porém, esses ruídos retornam do solo, como eco, de envolta com o pensamento alentador que as almas caridosas enviam para bordo aos seres confiantes na precisão e regularidade do funcionamento da máquina. Solidários com os que devoram o espaço dominando a potência de milhares de cavalos, atentos a dezenas de mostradores e ponteiros, encontram-se, em terra, em perpétua vigília, aqueles que os protegem e orientam, na escuta atenta de códigos e sinais apenas perceptíveis nos fones que lhes ornaram os ouvidos. As surpresas embaçadas na atmosfera turbulenta e hostil vão, *pari passo*, sendo vencidas, mediante informações coletadas em centros onde meteorologistas dispersos em vastas regiões fazem chegar suas observações freqüentes através de uma rede de postos onde novos operadores se encontram em afanoso trabalho. A precisão na marcha dos motores, o sincronismo das hélices e governos respondendo dócilmente aos comandos, a justeza dos instrumentos, a exata sintonia nos receptores de rádio e a harmonia no funcionamento de navios outros dispositivos de bordo. Só se alcança mediante delicada, arguta e engenhosa mão-de-obra de um pequeno exército de especialistas. Toda essa conjugação de esforço e trabalho exige dedicação que solidifica a confiança recíproca e empresta a toda Aeronáutica características de uma só equipe de trabalho, com um sentimento uno de solidariedade dos que não ignoram o pesado preço pago pelas faltas insignificantes. Há certamente nas forças coirmãs de terra e mar idênticas exigências, porém entre nós tudo necessita ser regulado cronometricamente como nas partituras das sinfonias obedecendo às normas do contratempo. Cabe ainda aqui ressaltar que o Ministério da Aeronáutica teve em Salgado Filho seu primeiro titular, cuja memória e, também, nesta festa reverenciada pelo Jockey Club Brasileiro de que ele foi, ilustre presidente. Para terminar, mais uma vez agradecendo ao Jockey Club em nome da Aeronáutica, do seu provento Ministro e no meu próprio: elevo a minha taça para brindar esta seleta sociedade, fazendo sinceros votos pela sua crescente prosperidade e para que possamos no futuro desfrutar sempre de idêntico conceito ao que hoje ouvimos a nosso respeito."